



BOLETIM PROJETO DE APOIO PSICOLÓGICO ONLINE DO IPUSP

MIL CLIENTES ATENDIDOS!!

Uma retrospectiva do projeto até agora

Na semana passada atingimos o número de mil pessoas que foram encaminhadas para o atendimento psicológico oferecido pelo nosso projeto. Sem dúvida trata-se de algo bastante significativo, além de ser um índice do impacto do nosso trabalho, o acontecimento também nos leva a refletir sobre o percurso do projeto desde seu surgimento até o nosso momento atual.

Com a chegada da COVID-19 no Brasil e com a necessidade de uma paralisação de novos atendimentos oferecidos por diversos núcleos do IP, a ideia de uma iniciativa que pudesse dar suporte psicológico no contexto da pandemia começou a ser elaborada. O Centro Escola do IP e o LEFE (Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial), lideraram a formação de um projeto desafiador e raro dentro do IP que pudesse incorporar um trabalho interdepartamental, online e emergencial. Após o lançamento do PAPO, houve um grande interesse de participação, o desejo de ajudar na presente situação e o apoio da diretoria do IP rapidamente trouxe psicólogos(as) formados e recém formados, alunos, funcionários e docentes e, assim, criou-se um desafio de organização não somente das demandas de atendimento, mas também de um movimento de combate aos efeitos psicológicos da pandemia de COVID-19.

Desde então, o projeto, que inicialmente tinha sido pensado como algo mais breve, de curta duração, tem ganhado força e formato. O principal motor do trabalho ainda são os atendimentos destinados à comunidade da USP, mas nosso campo de atuação foi se adaptando ao potencial formado pela junção dos profissionais que ocorreu. Conteúdos informativos, supervisões, aulas, debates, reflexões e atividades relacionadas aos efeitos da COVID-19 foram criadas para auxiliar nos atendimentos. Todas essas iniciativas formaram uma retaguarda de apoio aos nossos(as) psicólogos(as) e, aos poucos, um espaço para compartilhar conhecimentos e dividir experiências foi sendo criado e se expandindo para dentro e para fora do projeto. Com a iniciativa mais instituída, algumas parcerias começaram a ser estabelecidas, em especial, podemos citar reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, rodas de conversa com alunos da ECA, a parceria de atendimento aos profissionais do Hospital Mário Gatti de Campinas, a troca de experiências com os projetos “Urbanismo Contra o Corona”, “Psicanálise contra o Corona” e outras iniciativas de colegas ligados a Universidade Federal e Estadual de Goiânia, o suporte na parceria nascente do IP com a Secretaria Estadual de Saúde, etc.

Ainda não sabemos ao certo até quando nosso trabalho irá se estender, frente às constantes mudanças nas previsões do fim do isolamento e um cenário brasileiro e paulista tão fragilizados. Ainda não é possível considerarmos que o período traumático da pandemia já passou, ainda vivemos na pele seus efeitos, para alguns o necessário isolamento, que na USP e em outras universidades se prolongará até o ano que vem, ainda traz cotidianamente a solidão e o contato com as questões mais particulares de cada indivíduo e de cada família. Enquanto não pudermos vislumbrar o fim da pandemia como um acontecimento passado haverá pouco espaço para tranquilidade, mas, estando ainda no olho do furacão, nos organizamos enquanto psicólogos(as) para promover espaços de significação e elaboração do que tem sido vivido é essencial.

PRÓXIMAS SUPERVISÕES

Terça, dia 14/07, às 18h |
Henriette Morato e Pedro
Milanesi

Quarta, dia 15/07, às 18h |
Henriette Morato e Fernanda
Nardoni

Quinta, dia 16/07, às 08h45 |
Heloísa Aun, Paula Fonseca e
Zeca Moura

PÍLULA LITERÁRIA Encontros

Dois espelhos, um na frente do outro, moldam um infinito contido entre as bordas metálicas. Duas identidades, uma na frente da outra, formam intimidade. Duas palavras, uma em frente da outra, podem até formar silêncio dependendo de como você se dispõe a ouvir o conjunto geral da coisa. Mas dois pensamentos já formam história, e duas ou mais histórias podem até virar imaginação. E, entre dois eus que ensaiam virar outro, a gente aprende a conhecer a solidão.

Texto por Mariana R. Stefani



*Quem não achar a saída será premiado
com um encontro a sós consigo mesmo.*

Arnaldo Antunes

*Um espelho quebrado
reflete mais luas*

Mário Quintana

*O corpo do corpo nasce
O corpo sem corpo faz-se.*

Arnaldo Antunes

